

titulo	Estrutura	texto
O Vento	Intro 1 VERSO 2 VERSO 3 VERSO+2VOZ 4 VERSO+2VOZ FIM	Dó - X32010 Mim - 022000 Si7 - (2)21202 . ^' --- ^' --- ^' ---  Intro: Dó Mim Si7 Mim  :1 VERSO:(BIS DE 2 EM 2 VERSOS) . (Mim) Si7 Se o vento soubesse ler . Mim Leria em meu pensamento Dó Mim .A loucura de te ver Si7 Mim .A toda a hora e momento  :2 VERSO:(BIS DE 2 EM 2 VERSOS) Dizer-te aquilo que sinto Não sei se parece mal Diz que sim, não te desminto O que sou eu afinal  :3 VERSO:(BIS DE 2 EM 2 VERSOS) A brisa quando ao passar Murmura entre a folhagem Palavras pr'a te adorar Carinhos á tua imagem  :4 VERSO:(BIS DE 2 EM 2 VERSOS) Ouve esta frase sentida Sem amor não há viver Amar é próprio da vida Se o vento soubesse ler Amar é próprio da vida Ai se o vento_ soubesse ler_  :FIM: Dó / Lá / Mi Ah...
AGUAS DO DÃO	Instr(=Refrão) 1 Verso Refrão 2 Verso Refrão Vocal(=Refrão) Refrão(só canta de "Foram..")	Fá# 244322   Sim X24432 . ^' --- ^' ---  Sol 320003   Ré X00232   Lá X02220 . ^' --- ^' --- ^' ---  :1° Verso . la Quando deus criou o mundo . re por bondade ou brincadeira sol re BIS fez o céu depois a terra   . la re   e a seguir a parreira    é a alegria da vida que agente sabe melhor o vinho é coisa santa BIS não o bebesse o prior    :REFRÃO . Fá# ai amor . Sim onde é que isto vai parar Sol Ré BIS foram as aguas do dão   Lá Ré   fiquei de pernas para o ar    :2° Verso: e quando falta a coragem para a garota conquistar há sempre uns copos a espera BIS que nos podem ajudar    e em tempo de marração quando tudo corre mal uma noitada nas aguas BIS levanta logo a moral

titulo	Estrutura	texto
MADALENA	Instrumental Refrão(Instr+Lá Lá) 1° Verso 2° Verso Refrão(Instr+Lá Lá) 3° Verso Instrumental 1° Verso 2° Verso Refrão(Instr+Lá Lá) 3° Verso Refrão (3x com paragens) 4° Verso 2X 5° Verso 4° Verso	:Instr: Solm Ré# Lá# Lá Ré# Ré7 . Solm Ré# Lá# Lá Ré#  :1 Verso . Ré# Solm Chorar como eu chorava . Lá Ré# Ninguém pode chorar . Ré7 Solm e amar como eu amava ===== . Lá Ré# Ninguém deve amar  :2 Verso . Ré7 Solm Chorava que dava pena . Dó Fá por amor a madalena . Ré# Solm mas ela me abandonou . Ré# e assim murchou em meu jardim . Lá# Lá Ré# Ré7 essa linda flor  :3 Verso . Solm Dó E madalena foi . Fá como um anjo salvador . Lá Ré# Ré7 que eu adorava com fé . Solm Dó Fá um barco sem timão perdido em alto mar . Lá Ré# Ré7 so madalena sem ti amor  :4 Verso Sol Madalena Madalena . Lám Você é meu bem querer Dó Sol BIS vou contar pra todo mundo   . Mi Lám   vou contar pra todo mundo   . Ré Sol   que eu so quero é você    :5 Verso O meu pai não quer que eu vá na casa do meu amor Eu vou perguntar prá ele Eu vou perguntar prá ele Se ele nunca namorou Eu vou perguntar prá ela Eu vou perguntar prá ela Se ela vem namorar

titulo	Estrutura	texto
Porto Sentido	(A ver)	<p>1.[Intro]</p> <p>1.Quem vem e atravessa o rio Junto à serra do Pilar vê um velho casario que se estende ate ao mar</p> <p>1.Quem te vê ao vir da ponte és cascata, são-joanina erigida sobre um monte no meio da neblina.</p> <p>2.Por ruelas e calçadas da Ribeira até à Foz por pedras sujas e gastas e lampiões tristes e sós.</p> <p>2.E esse teu ar grave e sério dum rosto e cantaria que nos oculta o mistério dessa luz bela e sombria</p> <p>[refrão]</p> <p>1.Ver-te assim abandonada nesse timbre pardacento nesse teu jeito fechado de quem mói um sentimento</p> <p>2.E é sempre a primeira vez em cada regresso a casa rever-te nessa altivez de milhafre ferido na asa</p> <p>1.-Mim Lá Ré Ré9=XX1212 Mim Lá Ré Ré9? 2.-Mim Láx2 Fá# Sim Mi Lá Ré Ré9?</p>
Mondego	<p>Intro 1 Verso "Vens.." 2 Verso "Mondego.." Refrão "Ouves.." Ponte "CoimBRA.." Intro 1 Verso "Vens.." 2 Verso "Mondego.." Refrão "Ouves.." Fim(+Intro)</p>	<p>:INTRO: Dó Sol / Dó Sol / Dó Sol / Dó-Sol-Dó</p> <p>:1 VERSO . (DÓ) Sol Mi Vens lá do alto da serra . Lám Fá Com o destino no mar . Dó Quando passas nesta terra . Sol Dó O teu desejo é cá ficar</p> <p>:2 VERSO Mondego leito de histórias De mil lendas por contar Segredos por revelar Espelho da lua e do sol Palco onde actua o rouxinol</p> <p>:REFRÃO . Dó Ouves guitÁrras Que à noite em grandes FÁrras Mais parecem as cigÁrras . Sol Que não PÁram de tocÁR</p> <p>. Sol E as rapaRIGas Envolvidas em inTRIGas Donde virão as cantIIGas . Dó Quem lhas esTARá a cantÁR</p> <p>. Dó E os estuDANtes Vão trocando as suas esTANTes Por esses lindos roMANces . Fá da laPA e do chouPÁL.</p> <p>:PONTE/FIM Fá Dó Coimbra, tu és ainda . Sol -&gt;Intro O coração de Portugal. -----</p>

titulo	Estrutura	texto
Balada dos Anzóis	Intro 1° Verso Refrão 2° Verso Refrão Final	Intro: Ré Ré7 Ré7dim? Sol Solm Ré Mim Lá X  1° Verso:  O meu amor não fugia, Foi por magia que o fui encontrar, Na noite das serenatas E quase de gatas Me fui declarar...  O meu amor de encantar, Estava a escutar, E calada de medo! Metia a cara de lado, P'ró alcool malvado Lhe contar um segredo...  Refrão: Ré RéX RéY Sol Solm Ré Lá Ré  Ó meu amor eu quero Há quanto tempo espero, Poder contigo falar... Tocar na tua mão, Cantar-te uma canção, Para sempre te amar... (Sol Ré Sol Ré Lá Sol Ré) Sha la la lai lai lahhh...  2° Verso:  O meu amor embalado Estava embaraçado E também confundido Entregou-se a meus braços E sem embaraços Tomou meu partido  O amor dos meus anzóis Levou-me ao vale dos lençóis Nada podia ruir E quanto estava a aquecer Deitei tudo a perder Pois deixei-me dormir  refrão final
SCALABITUNA A CANTAR	Instr(=Refrão2x) 1 Verso Refrão2x 2 Verso Refrão2x Instr(=Refrão2x) Vocal(=Refrão1x) Refrão1x/fim	:1 VERSO: Sol Ré / Dó Ré / Sol Ré / Dó Ré Ecoam p'la noite escura =====

titulo	Estrutura	texto
ASSIM MESMO É QUE É	Instr(=Refrão) 1ª Estrofe Refrão 2ª Estrofe Refrão 3ª Estrofe Instr(=Refrão) Refrão 4ª Estrofe	INSTRUMENTAL(=REFRÃO) Do Sol Lá da aldeia donde eu sou . do não perdo as raparigas . Sol se uma o olho me piscou . do meto-me logo em intrigas . Fa dou-lhe dois ou três beijinhos . Do e vai de bater o pé . Sol eu nao quero mexericos . Do Do7 e assim mesmo é que é . Fa Sol eu não quero mexericos . Do e assim mesmo é que é  REFRÃO: . Fa Ai rapariga . Do se fores a fonte . Sol vai p'lo carreiro . Do que chegas lá mais depressa . Fa ai tem cuidado . Do com os rapazes . Sol Do doidos por ti ve lá se nenhum tropeça  noutro dia a rosita que é baixinha e intrigueira foi ao baile com o antónio andaram na brincadeira e agora ja namoram e é tao bom de ver ai é qualquer dia hao-de casar e assim mesmo é que é qualquer dia hao-de casar e assim mesmo é que é  REFRÃO  Esta vida são dois dias diz o povo e tem razao e se é tao pouco tempo vou goza-lo até mais não E se encontro minha amada sorridente cheio de fé vou leva-la ao altar e assim mesmo é que é vou leva-la ao altar e assim mesmo é que é  INSTRUMENTAL(=REFRÃO) (=REFRÃO) Ai rapariga rapariga rapariga rapariga rapariga rapariga tem cuidado Ai rapariga rapariga rapariga rapariga rapariga rapariga e assim mesmo é que é

titulo	Estrutura	texto
O TEU SEGREDO	Intro 1ª Estrofe Refrão 2ª Estrofe Refrão Instrumental Refrão	[intro] sol re sol re-sol-si7-mim  1ª Estrofe:  si7 mim Numa noite nao sei quando lam Deste-me um beijo com medo si7 e nesse beijo deixaste mim descobrir o teu segredo do la bateu forte o coração mim bateu forte com vigor lam num beijo dado com medo si7 mim si mim re sol namorar o teu amor  REFRÃO  sol e nunca mais esqueci do nem a noite nem a hora re entao dai começou sol todo este afecto de agora sol todo este afecto tao grande do que maior se vai tornando sol quanto mais longe de nós re sol re sol si7 mim o passado vai ficando  2º Verso  as nossas bocas bem juntas por longo tempo vibraram serenamente uma jura sem ter palavras juraram e num beijo dado a medo quem havia de supôr nasceu a nossa amizade começou o nosso amor  REFRAO  [verso]  REFRAO
CHUVA DE VERÃO	Intro 1ª Estrofe Refrão 2ª Estrofe Refrão Intro (instrumental) Intro + Vocal "Ohhh" Redrão Repetição da 1ª estrofe até "que o Tejo deu" Refrão	Santarém acordou Entre colinas nasceu Sua alma despontou Com um beijo que o Tejo deu  Cidade encantada Muralhas banhadas pelo vento Sem saber és a morada De uma alma em sofrimento  És chuva de Verão Que em meu peito desperta A certeza desse instante Que corre para parte incerta  E a sina de estudante Que em ti vagueia Não é mais que uma lágrima Perdida numa cheia  Santarém adormece Com o espirito de um Tuno O seu canto é uma prece Que corre todo o mundo  Trago a tristeza comigo Jamais te irei esquecer Tu que foste o meu abrigo E me ensinaste a viver
Manuel (Poliglota)		Manuel que vida tão triste Como é triste a vida do manuel Manuel que vida tão triste Como é triste a vida do manuel

titulo	Estrutura	texto
NOITES DE VERÃO		<p>Quando é verão das noites claras E faz calor dentro da gente Aquele menina casadoira Que mora junto ao largo Vem à varanda ver a lua</p> <p>Quando é verão das noites claras E faz calor dentro da gente Aquele menina casadoira Que mora junto ao largo Vem à varanda ver a lua</p> <p>Roçando o corpo devagar Descem por ela as mãos da noite Sente-se nua, Sente-se nua, na varanda</p> <p>Já tão senhora do seu destino Sem medo às estrelas, nem às mãos da noite Mas baixa os olhos, se algum homem passa, Sente-se nua Mas baixa os olhos, se algum homem passa, Sente-se nua</p>
YO SIN TI		<p>1.Cada vez que estoy a solas Triste estoy e me doy cuenta Que sin ti, no hay ilusion de amor</p> <p>2.Veo el mar, de imensas olas Veo un sin fin, lleno de estrellas Que sin ti, pierden su intensidad</p> <p>3.Faltas tu, a cada instante En la luz, del sol brillante Yo sin ti no volva à sonreir Como antes</p> <p>1.Por favor <span style="float:right">ven</span> a mi Ven que te estraño <span style="float:right">ven</span> Ven a mi, toma mis manos <span style="float:right">por</span> favor No me dejes no, morir de amor <span style="float:right">no</span> morir de amor</p> <p>[Instrumental] [Recomeça]</p> <p>4.Morir de amor, no me dejes no, no, morir de amor No me dejes morir de amor No me dejes morir de amor</p> <p>No me dejes ya non Morir de amor</p> <p>1.-Ré Sim Sol Solm Ré 2.-Fá Ré Lá# Lá#m Fá 3.-Lá#m Lá#m Solm Lá Dóm Ré7 Solm Lá# Lá Ré 4.-Sim Sim/Lá /Sol# /Sol Mi Lá Ré Ré/Dó# /Si /Lá Sol Sol/Fá# Mi Lá Ré</p>
MÃE NEGRA		<p>MÃE NEGRA Pela estrada desce a noite Mãe negra desce com ela</p> <p>Mãe negra não sabe nada Mãe negra não sabe nada</p> <p>Mãe negra tem voz de vento Voz de silêncio batendo Nas folhas de um cajueiro Tem de voz de noite descendo De mansinho pela estrada</p> <p>Que é feito desses meninos Que costumava Que é feito desses meninos Que gostava de embalar Quem ouve agora as histórias Que costumava contar</p>

titulo	Estrutura	texto
LÁGRIMAS DO TEJO		<p>Quando encontro o mar Na imensidão desse olhar Fazes de mim navegante Começa então a viagem Onde tu és a miragem Um sonho distante</p> <p>O meu chorar dá vida ao Tejo Por não me queres bem Guardarei sempre o teu beijo Não o darei a ninguém</p> <p>Quando encontro o céu Na beleza de um olhar teu Vejo a luz da estrela Que dá rumo à minha vida E faz crescer a ferida Que é estar longe dela</p>